

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Av. Água Verde, 2140 – Fone: (41) 3340-1700 – Fax (41) 3243-0903
CEP: 80240-900 – Curitiba - Paraná

Memória – Reunião do Fórum Permanente de apoio à Formação Docente.

Aos dois dias do mês de março de 2012, teve início às 09 horas, a Reunião do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná. Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Conselho Municipal de Educação de Curitiba e União dos Dirigentes Municipais de Educação no Paraná – UNDIME/UNCME-PR, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – ANFOPE, Conselho Estadual da Educação – CEE/PR, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Universidade Estadual Centro Oeste – UNICENTRO, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE e representante da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. A reunião foi aberta pelo presidente do Fórum Sr Secretário da Educação Flávio Arns, que expôs sobre a situação da formação docente dos profissionais da rede pública de educação (egressos VIZIVALI) que hoje participam da Oferta Especial do Curso de Pedagogia. Destacou que os professores com ensino superior que atualmente fazem parte da mencionada formação farão uma mudança significativa na visão da educação infantil e anos iniciais. Ressaltou que os professores que já fizeram a VIZIVALI cursaram cerca de 2.800 horas e agora, cursarão mais 1.300 horas, totalizando 4.200 horas, o que acarretará um ganho para esses profissionais. Em seguida abordou sobre a situação das escolas do Estado, destacando que tem feito visitas constantes, que elas estão bem, mesmo precisando de ajustes, e que há uma preocupação com a melhoria do entorno das escolas desde iluminação, presença de bares, etc., para depois melhorar o interior. Sobre a Formação Docente do Paraná, solicitou que o Fórum pense sobre esta questão de maneira articulada entre as esferas municipal, estadual e federal. Após a breve explanação, deu boas vindas aos representantes da CAPES, Sr Bruno Fernandes Zenóbio Lima e Sra Alvana Maria Bof, e aos demais presentes e propôs apresentação de todos os participantes. Feitas as apresentações, o presidente do Fórum solicitou à Diretora de Políticas e Programas Educacionais da SEED, Sra Fernanda Scaciota Simões da Silva uma inversão na pauta, começando pelo item VII – “Retomada de discussão referente à organização do I Encontro do Fórum Permanente de Formação Docente do Paraná”. À Sra Ivanilde Tibola – Assessoria de Gabinete/SEED foi solicitada a abrir a exposição e a mesma propôs que antes de sua fala os representantes da CAPES pudessem ter um espaço para colocar os encaminhamentos e orientações da instituição. A Sra Alvana apresentou o apoio da Coordenação às ações do Estado no caso VIZIVALI; elogiou o trabalho para qualificar os professores da educação básica e a organização do Fórum no Paraná, ressaltando todo o interesse da CAPES para que as ações se efetivem. O Sr Bruno relatou que tem participado em outros fóruns de formação docente e que há uma discussão nacional sobre apoio logístico aos professores em formação. Solicitou a esse Fórum a discussão sobre o tipo de auxílio a ser oferecido ao professor, como bolsa, horário, etc., e a necessidade de socializar o termo de adesão dos municípios para o referido apoio logístico. O presidente, Sr Flávio Arns, ressaltou a importância de se pensar nesse apoio ao professor, ver como fazer, e incluir essa discussão nos debates de Formação Docente. Destacou que é necessário concretizar e formalizar, ainda esse ano, o apoio às universidades e às redes municipais e estaduais. Em seguida, o presidente

propôs que fosse retomada a ordem da pauta. O item I tratou da oferta de cursos e vagas no âmbito do PARFOR para o 2º semestre de 2012. A Sra Fernanda conduziu a apresentação das Universidades ressaltando, inicialmente, o prazo do dia 07 de março de 2012 para o envio das tabelas com as demandas. A professora Cristiana Gonzaga – Coordenação PARFOR/SEED, reforçou o solicitado quanto aos cursos e necessidades de prazos junto a CAPES. Em seguida as Universidades procederam às apresentações. A professora Martha Aparecida Santana Marcondes – UEL informou que utilizarão a mesma plataforma anterior com doze cursos; que tiveram problema no cadastro do curso de Ciência da Religião, mas que o mesmo já foi resolvido junto à CAPES/SETI; apresentou alguns ajustes quanto ao número de alunos por turma e a retirada de cursos que não atingiram o número de matriculados. Solicitou a mudança da redação da “1ª licenciatura” para “licenciatura” para não prejudicar, ou não haver má interpretação do professor já licenciado que tem interesse em fazer outra licenciatura. Relatou que a UEL por meio dos professores/alunos matriculados em seus cursos atende cerca de 49 mil alunos da educação básica pelo PARFOR presencial. Ainda, destacou a falta de apoio aos municípios com relação a transporte e alimentação, por exemplos. Com relação aos convênios com os municípios, a professora Martha sugeriu que o mesmo fosse feito pelo Fórum, sendo um termo de convênio único entre prefeituras e a SEED. O Sr Bruno – CAPES, disse que já existe um Termo de Cooperação Técnica e que este seria o termo de adesão dos municípios. Sobre os PSS, solicitou que os professores não sejam excluídos mesmo que tenham os contratos cancelados durante o processo. A professora Martha lembrou que o Paraná foi o único Estado que em anos anteriores negou a participação dos PSS e que os mesmos precisam ser formados. A Profª. Cristiana comentou que para o ano de 2011 com a aprovação do Fórum os PSS já foram atendidos pelo programa seguindo os critérios: primeiro os QPM e depois o PSS com 3 anos de vínculo. Foi solicitado inclusão nessa ata desses critérios para formalizar esse encaminhamento. O secretário Flávio Arns comentou que existem professores PSS dentre os professores efetivados no Estado este ano. A Sra Ivanilde sugeriu que não existisse esse critério de 3 anos para a 1ª licenciatura, o que foi ratificado pelo Presidente e pelos presentes. Em seguida houve um debate sobre oferta de 1ª e 2ª licenciaturas. Sra Alvana – CAPES questionou sobre a não existência da 2º licenciatura como configuração de curso e por que não se aproveita a 1ª licenciatura (como?). Profª Martha – UEL explicou que para a 2ª licenciatura na UEM não pode ter aproveitamento de curso, pois é um projeto especial com disciplina especial e conteúdo específico, com carga horária mínima, conforme Parecer do CNE. O Sr Mário Pederneiras – CEE expôs que o objetivo da 2ª licenciatura é suprir a carência do profissional nessas áreas específicas. O professor trabalha com carga horária menor e se é área correlata, já há aproveitamento. Propôs que o CEE elabore uma orientação sobre essa 2ª licenciatura e afirmou que as Universidades têm autonomia para validar aproveitamento de conhecimento. Profª Martha afirmou já ter feito uma consulta ao Conselho Nacional de Educação – CNE e que poderá repassar a todos. Srª Alvana concluiu que então existem dois caminhos: um com aproveitamento de créditos e outro de 2ª licenciatura como projeto especial, sendo que este pressupõe que o candidato já tenha a 1ª licenciatura (todos que cursam a segunda licenciatura é porque já possuem uma primeira licenciatura) Sr Bruno retomou que a Resolução 01/11/2009 CNE/CT trata da 2ª licenciatura para mesma área e para áreas diferentes, com carga horária diferente. Dando continuidade a apresentação das ofertas de cursos, a Profª Letícia Mara de Meira – UFPR solicitou a aprovação do Fórum para a oferta, na modalidade PARFOR presencial para o segundo semestre de 2012, dos seguintes cursos: 2ª licenciatura em Filosofia, 2ª licenciatura em Sociologia, 2ª licenciatura em Música e Formação Pedagógica, sendo uma turma com 40 (quarenta) vagas para cada curso, totalizando a oferta de 160 vagas. Reafirmou o empenho da UFPR em colaborar na formação dos professores da Rede Estadual e Municipal de Ensino e solicitou o apoio da

SEED na divulgação da oferta junto aos professores e da UEL na implantação e execução dos cursos por eles propostos tendo em vista ser a 1ª vez que estão abrindo cursos na área de formação docente pelo PARFOR presencial. Pela Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD, e Coordenação de Integração de Políticas de Educação à Distância – CIPEAD, na modalidade a distância, para ano de 2012 foram apresentados para aprovação do Fórum os cursos de: graduação em Pedagogia; especialização em Saúde (3ª), Filosofia, Ciências, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Genética (2ª), Educação no Campo (2ª), Mídias na Educação (2ª); aperfeiçoamento em Educação em Direitos Humanos (2ª), Educação para as relações Étnico Raciais (2ª), Gênero e Diversidade na Escola, Mídias na Educação, Educação Ambiental, Educação de Jovens e Adultos (2ª), Educação Integral e Integrada (2ª). Todos os cursos da UFPR foram aprovados pela plenária. Dando sequência à apresentação das Universidades, Profº George Francisco Santiago Martin – UENP relatou que há necessidade de articulação com os professores pois muitos não ficam sabendo dos cursos. Srº Bruno - CAPES apresentou o exemplo do estado da Bahia que realiza reuniões regionais para comunicar os professores. Profª Maria de Lurdes Bernartt – UTFPR comentou que na sua região há sede de três Núcleos Regionais de Educação. Ressaltou que o contato com os chefes e as equipes pedagógicas desses Núcleos constitui-se uma ação efetiva para o contato com os professores. Profª Fernanda – DPPE/SEED relatou que solicitará ao Departamento de Educação e Trabalho a disponibilização da lista dos professores em formação pedagógica para as Universidades. Prof João Carlos da Silva – UNIOESTE apresentou a proposta da Universidade destacando a abertura de três 2ª licenciaturas e do curso de formação pedagógica para 2012, e de um estudo mais detalhado que estão fazendo para abertura de outros cursos. Também ressaltou a necessidade de melhor comunicação com os professores. Sobre essa comunicação, o secretário Flávio Arns destacou a importância dessa ação e solicitou que UNDIME e SEED verifiquem o melhor caminho. Sobre a situação dos PSS, destacou que esse quadro ainda permanecerá em função das licenças, afastamentos de professor, ampliação de turmas, etc.. A Profa Leonor Dias Paini – UEM fez breve apresentação da situação dos cursos da Universidade destacando que ampliaram de 3 para 8 turmas e que também estão tendo dificuldades de comunicação com os professores por questões estruturais. Para o 2º semestre farão abertura do curso de Física. Prof Carlos Willins Jaques Moraes – UEPG expôs que estão em processo de avaliação dos cursos e apresentarão novas propostas para 2013. Encerradas as apresentações das Universidades, o secretário encaminhou a discussão para o item VII da pauta – retomada de discussão referente à organização do I Seminário do Fórum Permanente de Formação Docente do Paraná. Destacou a necessidade de se fazer um debate sobre a formação docente: onde estamos, para onde vamos. Solicitou ao Prof Mário – CEE para fazer o pronunciamento. Prof. Mário destacou que a política de formação continuada deve ser ação integrada. Para o seminário sugeriu as seguintes ações por esfera participante: 1. CAPES – expor a política nacional de formação continuada, os problemas e especificidades dos Estados. 2. UNDIME: promover discussões anteriores com os segmentos para levar ao seminário as necessidades dos professores. 3. SEED/SETI: SEED apresentar sua política de formação docente uma vez que o contato com as IES possibilitou repensar as suas ações, assim como a SETI que também deve apresentar seu posicionamento no seminário. 4. IES: também apresentar sua política de formação de professores. 5. Debater o regime de colaboração entre União, Estado e Município. 6. Proceder a avaliação do 2º semestre como forma de contribuir para avanços coletivos. 7. Fundo para auxiliar o professor no Estado: estabelecer comissão para discutir esse assunto. 8. Depois do seminário: construir site próprio. Profª Alvana destacou a importância de o Fórum agregar todos os setores e promover reflexão sobre os avanços e dificuldades, além de oportunizar aproximação entre Instituições de Ensino Superior e

Educação Básica. Prof^o Mário ressaltou ainda, o objetivo de se estabelecer linhas gerais para o plano estadual de formação docente e construção da política de formação docente. Prof^a Fernanda propõe data para a realização do seminário: julho de 2012. Professores das Universidades informaram que não é possível, pois muitos eventos nacionais e internacionais na área de educação acontecerão nesse mês. Prof^a Maria Aparecida Crissi Knuppel – UNICENTRO propôs para o 2º semestre pois seria necessário organizar os comitês institucionais de formação docente, antes da realização do seminário. Prof^o Mário sugeriu o 1º semestre pois fortaleceria as discussões para o 2º semestre. Prof^a Regina Lucia Ferraz Torres – UNDIME, informou que nos dias 26, 27 e 28 de março, próximo, haverá reunião desse segmento onde os secretários municipais estarão presentes. Sugeriu que houvesse articulação com o PARFOR. Retomando a data para o seminário, ficou acordado que acontecerá na 1ª quinzena de Junho. Prof^a Fernanda propôs a organização de um comitê composto por 5 pessoas para dar início às atividades de organização do seminário. Abriu-se para inscrição de interessados e organizou-se o comitê com os seguintes membros: prof^a Sônia Ana – UTFPR; prof Mário – CEE; prof^a Martha – UEL; Sr Bruno – CAPES; prof^a Cristiana – SEED/PARFOR; prof^a Ivanilde – SEED/Assessoria de Gabinete, Sr^a Ana Cláudia – SETI; Sr^a Regina – UNDIME, prof^a Leonor - UEM. Prof^a Fernanda retomou a pauta, item I reforçando que as propostas de cursos e vagas para 2012 devem ser enviadas até o dia 07 de março para a SEED. Dando continuidade aos itens da pauta, discutiu-se o item III – aprovação da redação de Minuta de Ofício a ser encaminhado à Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão – SECADI, solicitando informações sobre análise de alguns cursos aprovados em 2011 e que ainda se encontram junto ao FNDE. Após leitura da minuta, prof^a Maria Aparecida sugeriu incluir os cursos de 2010 e esclarecimentos sobre recursos empenhados e não liberados. Aprovada redação, seguiu-se para a discussão do item IV – solicitação de adesão ao Fórum conforme ofício encaminhado pela UNIVEL – Faculdade de Ciências Sociais de Cascavel. Debateu-se sobre a inclusão de faculdades particulares e sem fins lucrativos e sobre a natureza do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente. Sr^o Bruno sugeriu que se fizesse uma justificativa plausível com relação a não participação individual de entidades particulares. Prof^a Graciete Tozetto Goes– UEPG expôs que o Fórum não deveria abrir para entidades particulares, que se deve retomar o papel da política nacional de formação docente: esta é para instituição pública; tem recurso federal; qualquer entidade pode solicitar assento mas tem que ter política de formação docente. A prof^a discorda da participação individual e que para incluir faculdades particulares, deve-se verificar que estas são em número maior que as públicas, por isso, não deve haver adesão individual. Prof^a Fernanda propôs consulta à legislação e ao jurídico para verificar a possibilidade de adesão de outras entidades. A prof^a Ivanilde propôs que esta pauta seja discutida no Seminário. Prof^o Mário alegou que esta discussão é política nesse momento. Deve-se consolidar esta questão, pois é importante pensar na participação dos órgãos particulares a partir de suas especificidades e seu papel. Destacou que a visão do Fórum é para instituições públicas. Prof^a Cristiana solicitou redação para a resposta à UNIVEL. Foi proposto como resposta que o Fórum tem interesse em manter relação com outros setores, porém não necessariamente com representação direta das instituições particulares e que este não é o momento para novas adesões. Seguiu-se a discussão do item V da pauta – substituição e posse dos membros titulares e/ou suplentes. A prof^a Cristiana solicitou que as Universidades encaminhem ofício regularizando os casos de substituição de membros representantes do Fórum. Foram citados os ofícios encaminhados pela UNIOESTE, UFPR e UNICENTRO, sendo os representantes empossados pelo Fórum. Em seguida, discutiu-se o item VI da pauta – informes gerais: andamento da oferta especial curso de Pedagogia Vizivali. A prof^a Ivanilde relatou que os professores da educação infantil e anos iniciais estão sem formação ou com problemas, que há dificuldade em estabelecer política de formação

docente, pois 95% dos casos de não formação estão nos municípios; o governo está estudando forma de aceite dos diplomas dos egressos VIZIVALI para que estes possam ser efetivados na rede estadual. Atualmente são cerca de 14 mil fazendo o curso e 8 mil com diploma. A prof^a Maria Luísa Furlan Costa – UEM solicitou registro do esforço das universidades no atendimento a esses professores uma vez que existem crianças por trás desse processo e que o professorado é muito heterogêneo. Em educação a distância é bem visível o problema de formação dos professores. Há quem responde com conteúdo; outros que não concluirão porque não têm condições. As Universidades terão que manter a qualidade dos cursos sem empurrar os professores que não têm condições. Sugeriu que sejam feitos cursos de extensão elementares para suprir os problemas de formação e que se discutam os impactos dessa formação tanto para os professores quanto para a educação. Prof^a Ivanilde complementou sua exposição abordando sobre as dificuldades quanto a distância dos professores aos pólos e o acesso à internet. Prof^a Maria Aparecida solicitou que fosse pensada pelo fórum uma política para fornecer curso de língua portuguesa para os professores. Este deveria ser como formação continuada. Outro problema é que os professores possuem computador, mas não sabem informática básica. Foi solicitado pela Sr^a Alvana a possibilidade de brevemente realizar uma apresentação sobre “A Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica e o novo fluxo para a oferta de Formação Continuada”. O pedido foi aceito pela plenária e a solicitante tratou dos pontos que seguem: 1 – que os Estados busquem maior convergência entre a oferta e a demanda dos cursos; 2 – institucionalização das iniciativas de formação continuada no âmbito das Instituições de Educação Superior (inclusive IF); 3 – simplificação e redução dos prazos necessários à alocação de recursos do MEC para implementação dos cursos; 4 – Avanços MEC/PARFOR 2011; 5 – Formação do Comitê Gestor da Política Nacional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica; 6 – Novo Fluxo da oferta de formação continuada: a) criação de uma lista de cursos de formação continuada para levantamento da demanda de formação dos professores; b) levantamento da demanda de formação continuada pela escola – PDE Interativo; c) validação da demanda no PAR pela Secretaria de Educação; d) elaboração do plano estratégico de formação pelo Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente; e) aprovação do Plano pelo Comitê Gestor da Política Nacional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica. Sem mais a tratar o Presidente do Fórum agradeceu a presença e participação de todos e pediu a mim, Secretária do Fórum que lavrasse a ATA. Cristiana Gonzaga, Secretária do Fórum Permanente de apoio à Formação Docente. Curitiba, 02 de março de 2012.